# Uma formalização assistida por computador da interpretação modal do sistema intuicionista

#### Elian Gustavo Chorny Babireski

Universidade do Estado de Santa Catarina elian.babireski@gmail.com

Orientadora: Doutora Karina Girardi Roggia

Coorientador: Mestre Paulo Henrique Torrens

29/11/2024

Babireski 29/11/2024 1 / 17

### Sumário

- Introdução
- Objetivos
- 3 Fundamentos
- 4 Linguagens
- 5 Axiomatizações
- 6 Metateoremas
- Traduções
- 8 Propriedades
- Onsiderações
- Referências

## Introdução

- A primeira tradução do sistema intuicionista ao sistema modal S4 foi dada por Gödel (1933);
- Neste trabalho, consideraremos esta tradução como uma maneira de interpretar o sistema S4 sob a ótica o isomorfismo de Curry-Howard e da teoria de tipos;
- Continuação da biblioteca desenvolvida por Silveira et al. (2022) e continuada por Nunes et al. (2024) no assistente de provas Cog;
- Uma tradução similar foi formalizada em Coq por Sehnem (2023).

Babireski 29/11/2024 3 / 17

## Introdução

Kobayashi (1997) sugere a interpretação abaixo.

#### Înterpretação da possibilidade

$$\begin{array}{ccc} \alpha \to \Diamond \alpha & & \eta : \ \mathbf{1}_C \to T \\ \Diamond \Diamond \alpha \to \Diamond \alpha & & \mu : \ T^2 \to T \end{array}$$

#### Interpretação da necessidade

$$\Box \alpha \to \alpha \qquad \epsilon : T \to 1_C$$

$$\Box \alpha \to \Box \Box \alpha \qquad \delta : T \to T^2$$

Babireski 29/11/2024 4 / 1

# Objetivos

Formalizar as traduções do sistema intuicionista ao sistema modal S4 no assitente de provas Coq e provar suas propriedades.

- Definir sistemas e traduções
- Definir os sistemas intuicionista e modal S4;
- Definir as traduções do sistema intuicionista ao sistema S4;
- Provar a correção e completude das traduções providas;
- Provar outras propriedades pertinentes;
- Formalizar as provas no provador de teoremas interativo Coq.

Babireski 29/11/2024 5 / 17

#### **Fundamentos**

Neste trabalho, usaremos uma definição de sistema provida por Béziau (1994) e uma definição de tradução entre sistemas provida por Coniglio (2005).

#### Sistema

Um sistema consiste num par  $\mathfrak{L}=\langle \mathcal{L}, \vdash \rangle$ , sendo  $\mathcal{L}$  um conjunto e  $\vdash \in \wp(\mathcal{L}) \times \mathcal{L}$  uma relação sobre o produto cartesiano do conjunto das partes da linguagem e a linguagem, sem demais condições.

#### Tradução

Sejam  $\mathfrak{L}_1=\langle \mathcal{L}_1, \vdash_1 \rangle$  e  $\mathfrak{L}_2=\langle \mathcal{L}_2, \vdash_2 \rangle$  sistemas. Uma tradução primeiro sistema ao segundo consiste numa função  $\bullet^*: \mathcal{L}_1 \to \mathcal{L}_2$  de modo que  $\Gamma \vdash_1 \alpha$  se e somente se  $\Gamma^* \vdash_2 \alpha^*$ .

Babireski 29/11/2024 6 / 17

# Linguagens

Neste trabalho, usaremos uma definição das linguagens dos sistemas intuicionista e modais conforme provida por Troelstra e Schwichtenberg (2000).

#### $\mathcal{L}_{\mathfrak{I}}$

A linguagem do sistema intuicionista  $\mathfrak{I}$ , denotada  $\mathcal{L}_{\mathfrak{I}}$ , pode ser induzida a partir da assinatura  $\Sigma_{\mathfrak{I}} = \langle \mathcal{P}, \mathcal{C}_{\mathfrak{I}} \rangle$ , onde  $\mathcal{P} = \{ p_i \mid i \in \mathbb{N} \}$  e  $\mathcal{C}_{\mathfrak{I}} = \{ \bot^0, \wedge^2, \vee^2, \rightarrow^2 \}$ .

#### $\mathcal{L}_{\mathfrak{M}}$

A linguagem dos sistemas modais  $\mathfrak{M}$ , denotada  $\mathcal{L}_{\mathfrak{M}}$ , pode ser induzida a partir da assinatura  $\Sigma_{\mathfrak{M}} = \langle \mathcal{P}, \mathcal{C}_{\mathfrak{M}} \rangle$ , onde  $\mathcal{P} = \{ p_i \mid i \in \mathbb{N} \}$  e  $\mathcal{C}_{\mathfrak{M}} = \{ \bot^0, \Box^1, \wedge^2, \vee^2, \rightarrow^2 \}$ .

Babireski 29/11/2024 7 / 1

## Axiomatizações

Primeiramente, consideremos a seguinte axiomatização  $\mathcal{H}_{\mathfrak{M}}=\langle \mathcal{A}_{\mathfrak{M}}, \mathcal{R}_{\mathfrak{M}} \rangle$  para o sistema minimal, conforme definido por Troelstra e Schwichtenberg (2000).

| $\mathcal{H}_{\mathfrak{M}}$  |         |
|---|---------|
| $\alpha \to \beta \to \alpha$   | $(A_1)$ |
| $(\alpha 	o \beta 	o \gamma) 	o (\alpha 	o \beta) 	o \alpha 	o \gamma$                            | $(A_2)$ |
| $\alpha 	o \beta 	o \alpha \wedge \beta$  | $(A_3)$ |
| $\alpha \wedge \beta \to \alpha$  | $(A_4)$ |
| $\alpha \wedge \beta 	o \beta$  | $(A_5)$ |
| $\alpha 	o \alpha ee \beta$   | $(A_6)$ |
| $\beta 	o \alpha \vee \beta$  | $(A_7)$ |
| $(\alpha 	o \gamma) 	o (eta 	o \gamma) 	o lpha ee eta 	o \gamma$                                  | $(A_8)$ |
| Se $\Gamma \vdash \alpha$ e $\Gamma \vdash \alpha \rightarrow \beta$ então, $\Gamma \vdash \beta$ | $(R_1)$ |

Babireski 29/11/2024 8 / 17

## Axiomatizações

Estendo a definição anterior, chega-se às axiomatizações do sistema intuicionista e modal S4, conforme definido por Troelstra e Schwichtenberg (2000) e Hakli e Negri (2012).

$$\mathcal{H}_{\mathfrak{I}}$$

$$\perp \to \alpha \qquad \qquad (A_{\perp})$$

Babireski 29/11/2024 9 / 1

#### Metateoremas

Alguns dos metateoremas provados neste trabalho.

## Metateorema da dedução

Se  $\Gamma \cup \{\alpha\} \vdash \beta$ , então  $\Gamma \vdash \alpha \rightarrow \beta$ .

#### Metateorema da generalização da necessitação

Se  $\Box \Gamma \vdash \alpha$ , então  $\Box \Gamma \vdash \Box \alpha$ .

#### Metateorema da dedução estrita

Se  $\Box \Gamma \cup \{\alpha\} \vdash \beta$ , então  $\Box \Gamma \vdash \Box (\alpha \rightarrow \beta)$ .

#### Metateorema do modus ponens estrito

Se  $\Gamma \vdash \alpha$  e  $\Gamma \vdash \Box(\alpha \rightarrow \beta)$ , então  $\Gamma \vdash \beta$ .

Babireski 29/11/2024 10 / 17

## Traduções

Neste trabalho, consideremos duas traduções equivalentes providas por Troelstra e Schwichtenberg (2000).

#### Traduções

$$\mathbf{a}^{\circ} := \mathbf{a} \qquad \qquad \mathbf{a}^{\square} := \square \mathbf{a}$$

$$\bot^{\circ} := \bot \qquad \qquad \bot^{\square} := \bot$$

$$(\alpha \wedge \beta)^{\circ} := \alpha^{\circ} \wedge \beta^{\circ} \qquad (\alpha \wedge \beta)^{\square} := \alpha^{\square} \wedge \beta^{\square}$$

$$(\alpha \vee \beta)^{\circ} := \square \alpha^{\circ} \vee \square \beta^{\circ} \qquad (\alpha \vee \beta)^{\square} := \alpha^{\square} \vee \beta^{\square}$$

$$(\alpha \to \beta)^{\circ} := \square \alpha^{\circ} \to \beta^{\circ} \qquad (\alpha \to \beta)^{\square} := \square (\alpha^{\square} \to \beta^{\square})$$

#### Teorema do isomorfismo entre traduções

$$\vdash \Box \alpha^{\circ} \leftrightarrow \alpha^{\Box}$$
.

Babireski 29/11/2024 11 / 17

# Propriedades

## Lema

 $\vdash \alpha^{\Box} \rightarrow \Box \alpha^{\Box}$ .

## Correção

Se  $\Gamma \vdash_{\mathfrak{I}} \alpha$ , então  $\Gamma^{\square} \vdash_{S4} \alpha^{\square}$ .

#### Teorema

 $\vdash \alpha \rightarrow \Diamond \alpha$ .

#### Teorema

 $\vdash \Diamond \Diamond \alpha \rightarrow \Diamond \alpha.$ 

Babireski 29/11/2024 12 / 17

# Considerações

- Devido ao uso da axiomatização, as provas de Troelstra e Schwichtenberg (2000) precisaram ser reescritas;
- Não foi apresentada a prova manual da completude das traduções;
- O que foi desenvolvido manualmente fornece uma boa base para o desenvolvimento das demonstrações em assistentes de provas.

Babireski 29/11/2024 13 / 17

# Planejamento

- Provar manualmente a completude das traduções;
- 2 Definir, na biblioteca modal, as traduções apresentadas;
- 3 Provar, na biblioteca modal, os metateoremas apresentados;
- 4 Provar, na biblioteca modal, que as traduções equivalem;
- **5** Provar, na biblioteca modal, a correção das traduções;
- 6 Provar, na biblioteca modal, a completude das traduções.

Babireski 29/11/2024 14 / 17

# ${\sf Planejamento}$

| Item | 2024 | 2025 |     |     |     |      |     |
|------|------|------|-----|-----|-----|------|-----|
|      | Dez  | Jan  | Fev | Mar | Abr | Maio | Jun |
| 1    |      |      |     |     |     |      |     |
| 2    |      |      |     |     |     |      |     |
| 3    |      |      |     |     |     |      |     |
| 4    |      |      |     |     |     |      |     |
| 5    |      |      |     |     |     |      |     |
| 6    |      |      |     |     |     |      |     |

Babireski 29/11/2024 15 / 17

### Referências

BÉZIAU, J.-Y. Universal logic. Logica, 1994.

CONIGLIO, M. E. Towards a stronger notion of translation between logics. *Manuscrito*, 2005.

GÖDEL, K. Eine Interpretation des intuitionistischen Aussagenkalküls. *Ergebnisse eines Mathematischen Kolloquiums*, 1933.

HAKLI, R.; NEGRI, S. Does the deduction theorem fail for modal logic? *Synthese*, 2012.

KOBAYASHI, S. Monad as modality. *Theoretical Computer Science*, 1997.

NUNES, M. A.; ROGGIA, K. G.; TORRENS, P. H. Soundness-preserving fusion of modal logics in coq. In: *Proceedings of the XXVI Brazilian Symposium on Formal Methods.* [S.l.: s.n.], 2024.

Babireski 29/11/2024 16 / 17

#### Referências

SEHNEM, A. Formalização da tradução das lógicas clássica e intuicionista para a lógica linear em coq. Dissertação (Trabalho de conclusão de curso) — Universidade do Estado de Santa Catarina, 2023.

SILVEIRA, A. A. d. et al. A sound deep embedding of arbitrary normal modal logics in coq. In: *Proceedings of the XXVI Brazilian Symposium on Programming Languages*. [S.I.]: Association for Computing Machinery, 2022. ISBN 9781450397445.

TROELSTRA, A. S.; SCHWICHTENBERG, H. *Basic proof theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. ISBN 9781139168717.

Babireski 29/11/2024 17 / 17